



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0762

A BELEZA E AS NORMAS: O CORPO FEMININO NAS REVISTAS BRASILEIRAS DOS ANOS 1950

Lucas Giacometti Paris (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Luzia Margareth Rago (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esse projeto de iniciação científica tem por objetivo principal estudar os discursos referentes a práticas de embelezamento em algumas revistas femininas brasileiras da década de 1950. A partir de conselhos, artigos, propagandas e reportagens, desejo oferecer algumas pistas de como se construiu um movimento de normatização do corpo feminino por meio das publicações selecionadas. A beleza, entendida como a mais importante “qualidade” da mulher, passou a ser vista como uma necessidade cotidiana, ao alcance de qualquer uma que ansiasse por destituir-se de sua feiúra. Todas essas prescrições e aconselhamentos, todavia, eram elaborados da maneira a mais positiva possível – tornar-se bela seria um exercício necessário, todavia, prazeroso; metuculoso, mas de imensa satisfação. Vinculado a isso, também vislumbro uma necessidade de embelezamento - sofisticado, sutil e extremamente atraente - estava associado a tradicionais imposições de gênero. A mulher deveria estar sempre bela para o olhar masculino (namorado, noivo ou marido), a fim de conquistar ou perpetuar seu “bem” maior – o casamento. Por fim, vale frisar que o momento em que tais periódicos foram publicados contava com a presença maciça do cinema norte-americano no universo cultural do país, bem como testemunhava grande crescimento urbano-industrial, que permitiu oportunidade de trabalho a muitas dessas mulheres, em especial as mais pobres.

Disciplina - Beleza - Corpo feminino